

## YTU'--1888

### ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	10\$000
« « semestre . . .	5\$500
« fóra, anno . . .	11\$000
« « semestre . . .	6\$000

TP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

### PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

### Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha, afim de regularisarmos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

Prevenimos a todos que desde já tem-se começado a proceder este anno á cobrança do semestre d'esta folha, a contar de 1.º de Maio a 1.º de Novembro do corrente anno.

Contamos, pois, com a costumada benevolencia e promptidão dos nossos distinctos assignantes n'este sentido da cobrança.

### Do curativo hygienico da Tisica ao alcance dos pobres

Ha já tempo que alguns medicos Americanos tendo observado que nas regiões incultas do Far-werst

onde hião estabelecer-se os recém-chegados colonos em cujas familias as vezes existião já individuos affectados de tisica, residindo estes naquellas florestas, em ranchos abertos dia e noute, em poucos meses adquirião melhoras e se restabelecião, fazendo uso tão somente de boa alimentação baseada em leite, ovos, carnes, batatas, hervas, e aguardente, começaram então á curar seus doentes tuberculosos mandando-os residir nas matias em tendas ou ranchos abertos, e lá ir úvendo por largo tempo.

E' isto quasi o systema que entre nós se põe em pratica na tuberculose dos animaes domesticos, que envião-se para boas pastagens e de lá não poucos voltão passado mezes, fortes, gordos, e capazes de prestar serviços.

Os medicos allemães estudarão este systema americano, e em vista do seu optimo resultado, o importarão para a allemanha, e lá o aperfeiçoarão, estabelecendo as casas de saude. *Sanatorium* de Gomersdorf, e de Falkenstein pela cura ao ar livre da tuberculose; estabelecimentos estes actualmente muito concorridos.

Na França e resto da Europa á excepção da Russia Caucásica, tem havido até repugnancia, alias não justificada, contra este systema de climo-therapia, fazendo residir os tísicos ao campo completamente no ar livre, de dia e noute.

De facto á nos de raça latina, habituados á vivermos fechados quasi hermeticamente, sempre com medo de apanhar ar, e que quando temos um doente de molestia pulmonar, fechão-se até as menores frestas das portas e janellas,

parece barbara crueldade o mandar residir os tísicos em toda e tação ao ar livre de baixo de um simples tolda ou rancho aberto chova, vente, ou faça, *garúa*, de dia e de noute, tendo tao somente o cuidado de cobrir-se bem.

E' porém esta a formula que de vem propor-se de seguir rigorosamente os tuberculosos em todos os periodos da molestia, estando já provado que este methodo tem dado resultados verdadeiramente maravilhosos.

O dr. Dettweiler director do sanatorium de Falkenstein publicou ultimamente o relato do seu estabelecimento e dos resultados ahi colhidos, apresentando uma estatística minuciosa e rigorosamente feita, da qual se conclue o seguinte.

Desde 1876 á 1886 tem recebido no sanatorium de Falkenstein 1,322 doentes. Desta cifra deve-se deduzir os doentes que não erão tísicos, e os que não se demorarão mais de um mez; fica reduzido á 1,022 o numero dos doentes de tuberculos pulmonares bem diagnosticados pelos signaes phisicos da escuta e da percussão, e ao depois da descoberta do bacillo de Koch, sempre pela sua presença encontrada nos escarros.

Sobre estes 1,022 doentes, 132 deixarão o estabelecimento, tendo ahi obtido uma cura completa indiscutivel, 110 doentes com cura relativa. São estas aquelles casos que apresentam apparencia de boa saude, com bom funcionamento de todos os orgãos, e especialmente do coração e pulmões, mas que sem apresentar bacillo nos escarros, notava-se

ainda um resto de estertor no ponto precedentemente doente, e as vezes leve espectoração na qual porém não encontravão-se bacillos.

Dos 132 curados o dr. Dettweiler conservou relações com 99 aos quaes em 1886 pediu noticias—Responderão-lhe 98, e pelas respostas soube que 11 dos seus exdoentes havião fallecido, não de tuberculose mas de outras molestias estranhas aos tuberculos; o que dá uma mortandade de 25 por 1.000, por centagem igual a mortandade geral. Soube que 12 doentes tiverão uma recaída da qual achavão-se completamente restabelecidos nove, e 3 ainda estavam em tratamento. Restão afinal 77 doentes completamente curados, dos quaes 37 homens e 35 mulheres—Acerca da sede da molestia 19 destes 77 curados havia tido lezão tuberculosa no pulmão direito, 10 no pulmão esquerdo, e 42 em ambos os pulmões.

Em resumo, sobre 1,022 doentes entrados na casa de saude de Falkenstein acharão-se completamente curados 132, equivalente á 13,2 por 100 e de cura relativa 110 que dão 11 por 100.

Estas cifras concordão com as da estatísticas do dr. Meissen que achou uma proporção de 27 por 100 de curas sobre 732 doentes curados na casa de saude de Gomersdorf.

A casa de saude de Falkenstein é situa la numa pittoresca localidade, á 40 m. de antidade, vizinha de Francfors dur-maine, perto dos mattos de castanheiros, carvalhos e de pinheiros. A temperatura do ambiente no inverno

## FOLHETIM

74)

### SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

TERCEIRA PARTE

POSSE

IV

Conversaram menos de si; fallan do sobre cousas indifferentes ou banaes, acontecia-lhes durante muitas horas esquecerem-se da fatalidade que os tinha unido em uma eterna collisão para se dilacerarem mutuamente a alma.

Seixas descrevia naquelle momento á D. Firmina o lindo poema de Byron, *Particina*. O thema da conversa fóra trazido por um trecho da opera que Aurelia tocara antes de vir sentar-se na calçada.

Depois do poema occupou-se Fer-

nando com o poeta. Elle tinha saudade dessas brilhantes phantazias, que outrora haviam embalado os sonhos mais queridos de sua juventude. A imaginação, como a borboleta que o frio entorpecera e desfralda as azas ao primeiro raio do sol, doudejava por essas flores d'alma.

Não fallava para D. Firmina, que talvez não o comprehendia, nem para Aurelia que certamente não o escutava. Era para si mesmo que expandia as abundancias do espirito; o ouvinte não passava de um pretexto para esse monologo.

As vezes repetia as traducções que havia feito das poesias soltas do bardo inglez; essas joias litterarias, vestidas com esmero, tomavam maior realce na doce lingua fluminense, e nos labios de Seixas que as recitava como um trovador.

Aurelia á principio entregara-se ao encanto daquella noite brasileira, que lhe parecia um sonho de sua alma pintado no azul diaphano do céu.

Umaz vezes ella refugiava-se no mais espesso da sombra, como si re- ceciasse que os raios indiscretos da luz viessem espiar em seus olhos os reconditos pensamentos. Dahi, da escurecida em que se embuçava, entreti-

nhava-se á ver as arvores e os edificios fluctuando na claridade que os inundava como um lago sereno.

Outras vezes inclinava á medo e lentamente a cabeça até encontrar a faixa de luar que passava entre duas folhas de palmeira, e viaha subter-se na parede. Então essa veia de luz cahia-lhe sobre a fronte e banhava-a de um candido esplendor.

Ficava um instante nessa posição com os olhos engolphados no luar, e os labios entreabertos para beberem os effluvios celestes. Depois, saciada de luz, recolhía-se outra vez á sombra; e como a arvore que desabrocha em flores aos raios do sol, sua alma transformava os fulgores da noite em sonhos.

Ahi perto rescediam os corimbos de resedá, balouçados pela brisa, e foi atravez desse enlevo de luz e fragancia, que a voz sonora de Seixas penetrou nos seismas de Aurelia e enleou-se nellas, de modo que a moça imaginava escutar não a conversa do marido, mas uma falla de seu sonho.

Para ouvir apoiara-se ao braço da cadeira, e insensivelmente a cabeça descabindo reclinou sobre a espada de Seixas com um movimento de graciosa languidez.

— Um dos mais lindos poemetos de Byron é o *Corsario*; dizia Seixas.

— Conte! murmurou-lhe ao ouvido a moça com a voz que teriam as sylphides si fallassem.

Fernando cedia nesse instante a uma suavissima influencia, contra a qual desejava reagir, mas faltava-lhe o animo. A pressão dessa formosa cabeça produzia nelle o effeito do toque magico de uma fada; presa do encanto não se lembrou mais quem era e onde estava.

A palavra fluia-lhe dos labios tremula de emoção, mas rica, inspirada, colorida. Não contou o poema do bardo inglez; bordou outro poema sobre a mesma teia, e quem o ouvisse naquelle instante acharia frio e pallido o original, ante o plagio eloquente. E' que neste havia uma alma á palpar, enquanto que no outro apenas reslam os cantos mudos do genio que passou.

O senhor deve traduzir este poema. E' tão bonito! disse D. Firmina. Já não tenho tempo, respondeu Seixas; nem gosto. Sou empregado publico e nada mais.

— Agora não precisa do emprego; está rico.

— Nem tanto como pensa.

não desce mais de 12 grãos centígrados abaixo do zero.

A diferença do resultado comparando-se o do verão ao inverno sobre o estado dos doentes tem sido de 1/2 por 100. A temperatura atmosférica pois não tem influencia notavel no curativo da tuberculose nas populações do Norte da Europa.

A questão principal e que forma a base do tratamento *climo the rapico e dietitico*, é que repousa sobre o principio que é preciso fortalecer o organismo levantando-lhe as forças, collocando assim o doente em favoraveis condições para poder vencer e curar a affecção local produzida pelo bacillo.

E' este o principio commun de todas as antigas *visico therapias* que se tem proposto ha dois mil annos e pelas quaes se tem obtido um certo numero de successos.

Quanto as tentativas feitas para o tratamento radical especifico, todas tem falhado sejam medicação geral, ou local e mesmo com a intervenção cirurgica.

O resto daremos no proximo numero.

(Continúa.)

DR. LAZZARINI.

NOTICIARIO

Noticias locais

Praça

Realisa-se hoje a praça dos bens pertencentes ao espolio de d. Francisca Ayres do Amaral Souza, segundo foi anunciado por edital publicado em os numeros passados desta folha.

Chamamos para ella a attenção dos interessandos.

Tecidos de algodão

Tivemos occasião de examinar algumas amostras de panos de algodão de côr, tecidos no bem montado estabelecimento industrial de Pereira Mendes, C<sup>a</sup>., no Salto desta cidade.

São elles realmente dignos de attenção, não só pela perfeição do trabalho, como tambem pelo bom gosto, que presidiu a escolha dos padrões.

Os nossos leitores podem verificar o que avançamos visitando este importante estabelecimento.

Chuva

Ha mais de 8 dias que chuve nesta cidade quasi que sem continuar.

E dizer-se que actualmente morrem de sede no Ceará!

Reunião republicana

A reunião annunciada terá lugar hoje, domingo, á 7 horas da tarde, na casa do sr. Josino Carneiro Leão, largo da Matriz.

Retificação

Os exames das escolas ns. 1 e 2 do sexo masculino, assim como a n. 1 do sexo feminino terão lugar no dia 1 de Dezembro, e não no dia 19, como por engano foi dito.

Instrução publica

Abaixo publicamos a estatística dos alumnos matriculados nas escolas, e outros estabelecimentos de instrução d'este termo.

Sexo Masculino

Francisco Mariano da Costa So	Ytu	51
Bento Galvão de Barros	"	35
Elias Galvão de França	"	56
Luiz Manoel da Luz	"	46
Francredo Leite do Amaral Cou-	Salto	45
Emelio de Obvra Rosa	Olhos d'	35
Agua		268

Sexo Feminino

D. Antonia Augusta dos Santos	Ytú	60
D. Umbelina Rosa da	"	70
Costa Oliveira	"	30
D. Maria Guilhermina	"	30
Meira da Rocha	"	30
D. Marla Augusta	Salto	30
Adrien		190

Total 458

Estabelecimento particulares

Externato—Tristão Mariano	(msto)	54
Collegio de S. José, internato e	externato, inclusive 50 orphans	(sexo feminino) 300
Collegio de S. Luiz, inclusive	40 orphãos e aprendizes de offi-	cios (sexo masculino) 350
Instituto do Novo Mundo (sexo	masculino) —	96
Total		800

Poesia

Recebemos umas bonitas quadras escriptas pelo sr. Pedro Filgueiras. Por abundancia de materia não as publicamos hoje; ficam para o proximo numero.

Cigarros

Fomos brindados, pelos proprietarios do Emporio de Novidades, com 2 maços de seus excellentes cigarros á Jordão e Moraes. Agradecendo a delicada offerta, nós os recomendamos ás ytuanos, apreciadores do bom fumo.

Subscriptores

de escolas para as despesas dos varriolosos no lazareto:

Collegio d. S. José.....	100\$000
Padre Miguel C. Pacheco....	50\$000
Dr. Bento F. do Nascimento	10\$000
J. Lino Leão d. Vasconcellos	5\$000
Barão do Itahym.....	2\$000
Jordão & Moraes.....	1\$500
Pascual Chiarelli.....	5\$000
José Passalacqua.....	2\$000
Enygho Bueno.....	2\$000
Raynardo Giovanni.....	5\$000
José Maranhão.....	5\$000
José Custodio de Almeida ..	5\$000
Emygdio Mariano.....	5\$000
Benjamin Nardy.....	2\$000
João Pereira da Silva.....	2\$000
Francisco Benedicto Leme...	5\$000
Valente & Comp.....	5\$000
José Franca do Pires.....	5\$000
Manoel M. Abreu.....	2\$000
Francisco Cersosimo.....	5\$000
José Maria Alves.....	10\$000
Irineu de Souza.....	2\$000
Roch & Flaquer.....	5\$000
João Flaquer Junior....	2\$000
Fernando Genibello....	5\$000

Antonio C. Camargo..	1\$000
Uma anonima.....	5\$000
Alberto Benedit.....	8\$000
Silverio Cersosimo....	5\$000
D. Anna Felix.....	1\$000
Antonio E. Ribeiro....	10\$000
Dr. J. de Paula Leite..	20\$000
Carlos Kiehl.....	5\$000
João B. de Macedo...	2\$000
Arthur Macedo.....	\$500
Francisco Fragnoni....	1\$000
Joanna O. Mattos.....	\$400
Pedro Marquet.....	2\$000
D. Anna T. do A. Dias	5\$000
Jonatas Ortiz.....	2\$000
Frederico Racece.....	2\$000
D. Francelina.....	1\$000
José Mendes Galvão..	1\$000
Antonio B. Camargo..	1\$000
Conseglini Carlo.....	2\$000
Conarchi Luigi.....	1\$000
Francisco Jacob.....	2\$000
D. Thereza Cervegeiro	\$500
D. Francisca Ortiz.....	1\$000
Tobias Pereira.....	2\$000
Sergio Alves de Lima..	\$500
Manoel F. Rodrigues..	1\$000
Augusto Treichel.....	5\$000
Alberto Bonde.....	2\$000
Emilio Boliger.....	2\$000
Torneira.....	\$500
José de Barros.....	1\$000
Carlos Bueno.....	1\$000
Benedicto Ramos.....	1\$000
Um anonimo.....	2\$000
A. C. Vasconcellos...	2\$000
J. Almeida Prado.....	2\$000

(Continúa.)

Noticias diversas

Demissão

Acaba de ser dimittido, á bem do serviço publico, do cargo de escrivão da collectoria de Itatiba, o nosso intelligente conterraneo Joaquim Vaz Guimarães.

Tendo exercido igual cargo nesta cidade, por mais de nove annos, e por quasi igual tempo naquella cidade, não é sem estranheza recebida a noticia da sua demissão, por isso que, a sua notoria aptidão para tal emprego, ficou extuberantemente povoada durante o longo periodo que o exerceo.

E' verdade que o nosso amigo ha bem pouco tempo declarou pela imprensa a sua adhesão ao partido republicano.

Financamente: será este um motivo de ser dimittido á bem do serviço publico?

Tudo é possível.

Lente apupado

O dr. Augusto C. Vaz d'Oliveira, lente da escola de preparatorios, annexa á faculdade de direito de Pernambuco foi estrepitosamente apupado por causa de seu excessivo rigor nos exames.

A policia foi insufficiente para manter a ordem, vendo-se o chefe de policia forçado a requisitar 50 praças do exercito, ás quaes os estudantes resistiram, entrando-se no jardim do Largo Pedro II.

Os telegrammas, publicados hon tem no Paiz, dizem que os disturbios continuam, e que já foram feridos alguns estudantes e praças.

O barão do Carmo, residente em Barro-Preto, provincia de Minas, declarou adherir ao partido republicano, e vai devolver ao governo o respectivo titulo.

Agressão dos selvagens

Uma carta publicada no *Jornal do Comercio* conta que os indios Cayapos atacaram a um grupo de *garimpeiros*, que trabalhava na estracção de brilhantes, nas margens do rio Araguaya, em Goyaz. Estes foram agredidos durante o somno; o numero de victimas eleva-se a nove, inclusive mulheres e creanças.

Este acto de brutalidade é attribuido á vingança, sentimento em que primam as selvagens; pois que, segundo consta em Goyaz, poucos dias antes deste morticínio alguns indios haviam sido mortos por gente da localidade.

Uma familia victimada

De Campo Largo, no Paraná, escreveram á *Gazeta Paranaense*, de Curitiba:

« Em dias da semana passada deu-se nesta cidade um caso lamentavel e que tem entristecido a todos.

Uma pobre familia que se compunha de 4 pessoas, um casal e duos filhos, foi victima de uma infelicidade que tanto se tem lamentado.

Na casa desta familia havia um cãozinho, muito manso e muito querido pelas creanças. Este animalzinho a semana passada apresentou-se hidrophobo e como a familia desconhecesse o estado do cão, não deu a devida importancia á sua estranhavel braveza, que em tal estado mordeu os dous meninos, a mãe e pae destes.

Ao oitavo dia depois de offendidos pelo cão, começou o horriavel supplicio desta pobre familia. Os meninos, completamente hidrophobos, succumbiram aos horrores da mais terrivel morte; a infeliz mãe, ao decimo quinto dia ren deu a alma ao creador, passando pelo mais doloroso soffrimento, e o desventurado pae está dando os primeiros signaes de loucura, e irá tristemente terminar seus dias, seguindo o angustioso caminho de seus infelizes filhos e mulher.

Insecto curioso

Refere o «Pharol», de Juiz de Fóra:

« O sr. José Joaquim de Andrade Reis, importante fazendeiro no municipio de S. João d'El-Rei, apresentou-nos um insecto que mede cerca de dous centimetros, em cujo dorso lêem-se distinctamente os algarismos... 1888, apresentando ainda no lado opposto tres BB perfeitamente traçados.

O curioso insecto acha-se em poder do sr. dr. José Martins de Carvalho Mourão, a quem foi offerecido pelo mesmo sr. Reis.»

Exposição preparatoria

Os jornaes da Córte annunciam que foi designado o dia 1<sup>o</sup>. de Dezembro para a abertura da exposição preparatoria dos objectos, que deverão ser enviados para a exposição de Pariz de 1889.

O lugar escolhido para esse fim é o edificio do Liceu de Artes e Officinas.

**MERCADO**

**Preços dos generos do mercado de Ytú.**

Aguardente—280 á 320 a garrafa.  
 Assucar branco—400 i kilo.  
 « mascavo—320 «  
 Arroz limpo—200 e 240 rs. i l.  
 « com casca não ha.  
 Batatinhas—4.000 e 4.500 i alqueire.  
 Batatas doces—não ha.  
 Café superior—400 e 480 i kilo.  
 « inferior—320 e 360 i «  
 Carne de vaca —360 e 480 «  
 Dicto de porco — 560 «  
 Dicto de carneiro — 500 «  
 Dito de leitão —720 a 800 «  
 Feijão velho — 6\$000 i alqueire  
 Dito novo — 8\$000 «  
 Farinha de milho 4\$000 «  
 Dito de mandioca —3\$500 «  
 Fubá — 2\$880 a 3\$000 «  
 Frangos — 500 a 640 i  
 Galinha — 640 «  
 Leitão— 3\$000 a 3\$500 «  
 Leite — 160 i garrafa  
 Milho—2\$ e 2.200 i alqueire.  
 Ovos—320 e 400 i duzia.  
 Teucinho—480 i kilo.  
 « arroba—7.000.

**SECÇÃO LIVRE**

**Ao Commercio**

O abaixo assignado communica a esta praça, S. Paulo e Rio de Janeiro, com quem tem tido transações, que em data de 4 de Outubro do corrente anno vendeu sua parte que tinha em um Chalet de bilhetes de loteria, nesta cidade e que girava sob a razão social de Alves & Toledo, ficando todo activo e passivo a cargo do sr. João Francelino Alves, que é o comprador.

Ytú, 15 de Novembro de 1888.

JOAQUIM DE TOLEDO PACHECO.  
 Confirno, JOÃO FRANCELINO ALVES.

**Na loja do Pompêo**

Vende-se casineta nacional, padrões lindos e tintas garantidas fabricadas no estabelecimento dos srs. Pereira Mendes & Cia.  
 Os preços são os mesmos da fabrica.

**EDITAES**

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito de orphãos e ausentes, substituto, desta comarca especial de Ytú. etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 29 do corrente mez ás 11 horas da manhã em a porta da casa da camara municipal serão postos em praça publica de venda e arrematação para se em arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, os bens pertencentes aos finados intessados José Vicente Martius e sua mulher, que são os seguintes: 4 carroças usadas com arreios por 230.000; 3 carrinhos de mão por 24.000; 3 pás por 3.600; 4 bancas para holaria 3.000; 2 cnchadas por 1.200; 4 enchadões por 4.000; 1 arado por 10\$; 1 cavallo baio 40.000; 1 dito vermelho 40.000; 1 dito pampa 25.000; 1 besta pamparé 35.000

1 dita pello de rato 50.000; 1 burro 15.000; 1 boi de um anno 10.000; 3 ganços por 3 000; 1 chacara com casas de morada, holaria e pasto por 2.500\$000; 1 casa sita na rua das Flores por 500.000; 1 terreno na mesma rua por 100.000. Os pretendentes deverão comparecer no lugar, dia e hora designados. E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 5 de Novembro de 1888. Eu, João C. C. Teixeira, escrivão o escrevi.

João Thomaz de Mello Alves.

**Impstoos municipaes**

Frederico José de Moraes, procurador da camara municipal desta cidade, faz saber que o pagamento do imposto de vender leite na cidade, de cada cocheira que alugar animaes ou de pessoas que costumam alugal-os, ainda que não tenham cocheira, é no corrente mez.

Outrosim, que o pagamento do imposto sobre escriptorios de medicos, ou cirurgicos, ou de qual quer companhia ou sociedade anonyma, escriptorios de advogados, cartorio de tabellião e escriptorios de orphão, escriptorio de solicitadores ou procuradores, e finalmente depastos de alugueis, na cidade, suburbio e municipio, é no proximo mez de Novembro.

Convida portanto aos que se ach rem comprchendidos nas disposições supras, á virem fazer suas entradas nos tempos acima mencionados, e aquelles que assim não o fizerem, ficão sujeitos a multa, conforme dispõe o art. 213 do codigo de posturas.

Ytú, 6 de Outubro de 1888.

Frederico José de Moraes.

**ANNUNCIOS**

**ISMAEL DE BARROS & COMP.**

tem a honra de participar a V. S. que n'esta data abrirão um bem montado

Armazem de Seccos e Molhados

**RESTAURANT**

onde os srs. freguezes encontrarão sempre generos de primeira qualidade. a par do melhor serviço de meza.

Esperando merecer de V. S. sua valiosa protecção, antecipam seus agradecimentos.  
 DOUS CORREGOS, 29 DE 9 DE 1888.

ISMAEL DE BARROS & COMP.

**UNICOS DEPOSITARIOS DA "TINTURA TONICA E OLEO BALSAMICO AROMATICO"**

os melhores preparados contra CASPA, CALVICIE E QUEDA DOS CABELLOS.

**FORMULARIO THERAPEUTICO**

Do dr. Theodoro Reichert, contendo perto de 2.000 receitas; livro de grande utilidade para medicos, pharmaceuticos, fazendeiros e chefes de familias; vende-se no escriptorio desta folha.

Preços:

Brochado 4.000 reis  
 Encadernado 5.000 reis

**Queijos de Caldas**

Os verdadeiros queijos de Caldas são encontrados unicamente na Casa de Confiança de FLAQUER & ROCHA ao preço de 1800 dinheiro.

**Galvão de Barros DENTISTA**

De volta de S. Paulo, acham-se á disposição de seus freguezes os seus limitados prestimos.  
**Rua da Palma, sua residencia.**

**OPELDOC DE SUCUPIRA**

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares. Muito empregado nas dôres rheumaticas, sciaticas e nas contusões e torceduras. Vende-se á 500 reis cada vidro na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia

5-Rua da Imperatriz-5  
 S. Paulo

**Sobrado á venda**

Vende-se uma casa de sobrado com 70 palmos de frente, e quintal até a rua do I atrocínio, casa esta que foi o palacete do finado bispo D. Antonio; quem pretender dirija-se á sua proprietaria, d. Antonia Teixeira de Barros, cuja casa é contigua ao sobrado.

**AOS SRS. FAZENDEIROS E NEGOCIANTES**

Um professor francez, de 40 annos de idade, offerce-se para leccionar nas fazendas: portuguez, francez, mathematicas, historia, desenho linear, agrimensura e escripturação mercantil.

Quem precisar pode dirigir-se, para referencias, aos srs. Flaquer & Rocha ou ao sr. dr. Alvim, em Itú, e tambem ao sr. João Novaes Portella, em Porto Feliz, em cuja casa o annunciante lecciona ha dous annos.

Offerece-se tambem como guarda-livros de qualquer genero de commercio, banco ou industria, ndo uma longa pratica e habilidades que pode certificar.

**DINHEIRO Á LAVOURA**

Os advogados drs. Antonio Correa de Campos Mesquita, Joao de Deus Sampaio e solicitador Orozimbo Maia encarregam-se de levantamento de empreslimos nos bancos do Brazil e outros sobre penhor agricola, hypothecas e letras para o que têm em S. Paulo um activo correspondente.

**RUA DO ROSARIO 35 CAMPINAS**

(A)

5-5

**Remedio'**

**PARA CALLOS**

DO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO.

Arranca os callos sem dôr em poucos dias. Vende-se cada vidro á 2.000 reis, na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

S. Paulo. | 5-Rua da Impertriz-5

**Deposito**

**DE Assucar**

A'

**Rua do Commercio**

Vende-se neste deposito arroz superior do Japão a 14\$000 reis uma sacca de 60 kilos, e só a dinheiro á Vista YTU'

**Canarios do reino**

Vende-se canarios novos e bons cantadores; por preço razoavel. Informa-se nesta typographia quem os tem.

**Vendem-se**

Duas casas com porta e janella cada uma, na freguezia do Salto Para tratar com a proprietaria d. Anna Euphrosina Pereira Mendes.

**Botas de couro**  
**Vende-se nesta typographia.**

**Burra de ferro**

Vende-se uma burra de ferro, quem pretender dirija-se a esta typographia.

# Ao Grande Deposito sem Rival

Cheguem que ainda ha grande redu-  
ção nos preços!!!

## PREÇOS A DINHEIRO

Ja chegarão os generos, estão na casa do sr. Francisco d'Almeida Pompeo que é quem acha-se encarregado de fazer as vendas.

Kerozene brilhante garantido	1 caixa	a	9,700
De	2 a 5	a	9,600
De	10 para cima		9,500
Aroz da india	1 saca		11,800
De	2 a 5		11,700
De	6 a 10		11,600
De	11 para cima		11,400
Velas de composição, grande	1 caixa	por	13,000
De	2 a 5		12,500
De	10 para cima		12,000
Sabão oleina	1 caixa		2,300
de	2 a 5		2,200
de	10 para cima		2,100

Arame farpado americano como não ha no mercado.

O afamado sal de Bouc, vinhos colares. etc. etc.

### FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

— DE —

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

### PEREIRA MENDES & C<sup>a</sup>

### SALTO DE YTU

Deposito e agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP., á rua da Estação n. 6.

## Rodolpho Ribeiro & C.

COM

CASA DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA 11 DE AGOSTO-18

# CAMPINAS

### Cs de Guilherme Witte

15—RUA DE S. BENTO—15

S. PAULO

Fabrica de moveis e quaesquer artigos de vime

Importação directa de objectos de phantasia e luxo, a sa-

ber :

- |                                  |                                   |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| Mezas para salas de visita.      | Estantes para guarda-roupas, bor- |
| Mezas de xadrez.                 | dados.                            |
| Elagères para musicas.           | Bandeijas.                        |
| Mezas para lér.                  | Pesos para cartas.                |
| Porta-guarda-chuvas com porta-   | Lamparinas.                       |
| chapéus.                         | Porta-jornaes. Toiletes           |
| Mezas para costura.              | Estantes para jornaes.            |
| Apparadores para os cantos.      | Mobilias para crianças, para fe-  |
| Meza para fumadores.             | char e abrir.                     |
| Porta-flores.                    | Bustos mythologicos.              |
| Porta-batias.                    | Poeta-palitos.                    |
| Idem, com consolos.              | Bergos                            |
| Estantes para flores e aquarios. | Carrinhos.                        |
| Banquinhos.                      | Cadeiras preguiçosas.             |
| Estantes da livraria.            | Cadeiras para abrir e fechar.     |
| Consolos.                        | Lezas mosaicas, e outros objectos |
| Thermometros.                    | mosaicos.                         |
| Prendas para cartas de jogar.    | Vippes de varias qualidades.      |
| Idem para guarda-napos.          | Esculpturas de madeira.           |
| Tinteiros com thermometros.      | Passaros empalhados.              |
| Idem com porta-relogios.         | Bengalas.                         |

De todos os artigos mencionados tem sem-  
pre um variado sortimento

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).